

Sarney diz que acusação é manobra

Brasília — Em nota distribuída ontem, o Senador José Sarney (Arena-MA) atribuiu a "uma manobra política para tumultuar a sucessão no Maranhão" a tentativa de processá-lo por crime de falsidade ideológica em razão de declarações feitas ao Banco do Brasil, quando de um pedido de financiamento para a Fazenda Maguary, de sua propriedade.

A petição feita por Vicente Hermínio, que comandou no ano passado uma invasão à fazenda do Senador, foi protocolada anteontem no Supremo Tribunal Federal e despachada ontem pelo Presidente Thompson Flores ao Ministro Djaci Falcão, designado Relator. Ontem mesmo foi remetida para o Procurador-Geral Henrique Fonseca de Araújo emitir parecer.

A nota do Senador

"O fato é uma manobra política para tumultuar a sucessão no Maranhão. Não posso, pelas responsabilidades públicas que tenho, descer à convivência desse sombrio procedimento nem fazer o jogo dos que nada têm a perder.

Tudo é inteiramente falso. O autor da denúncia é um instrumento nada recomendável dos que desejam mais uma vez conturbar o Maranhão. Basta ver que se trata de um indivíduo indiciado na Polícia Federal por crime previsto no Artigo 161 do Código Penal e pessoa que confessou em inquérito haver sido aliciado por um assessor do Governador do Maranhão para praticar atos de vandalismo contra mim.

O empréstimo que fiz para compra de trator, máquinas agrícolas, currais e benfeitorias, foi resultado de um projeto elaborado pela Emater, Empresa do Estado que dá assistência técnica ao meio rural, e foi analisado e aprovado com a severidade que o faz o Banco do Brasil.

O lamentável no episódio é a tentativa de utilização do Supremo Tribunal Federal para essa prática nada recomendável de fazer política. Caso pudesse vingar esse procedimento todos os homens de bem deste país estariam ameaçados na sua tranquilidade e na sua honra".